



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

ZILMA CASÉ DE ANDRADE

**DIVERSIDADE ÉTNICA NO CONTEXTO ESCOLAR NA  
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL II ADEMAR LEITE**

ITAPORANGA– PB  
2014

ZILMA CASÉ DE ANDRADE

**DIVERSIDADE ÉTNICA NO CONTEXTO ESCOLAR NA  
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL II ADEMAR LEITE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

**Orientador:** Prof. Dr. Leonardo de Araújo e Mota

ITAPORANGA– PB  
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A553d Andrade, Zilma Casé de

Diversidade étnica no contexto escolar: um estudo de caso  
[manuscrito] : / Zilma Casé de Andrade. - 2014.

45 p. : il.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação:  
práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual  
da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à  
Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Dr. Leonardo de Araújo e Mota,  
Departamento de Ciências Humanas".

1. Educação. 2. Escola. 3. Diversidade Étnica. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

ZILMA CASÉ DE ANDRADE

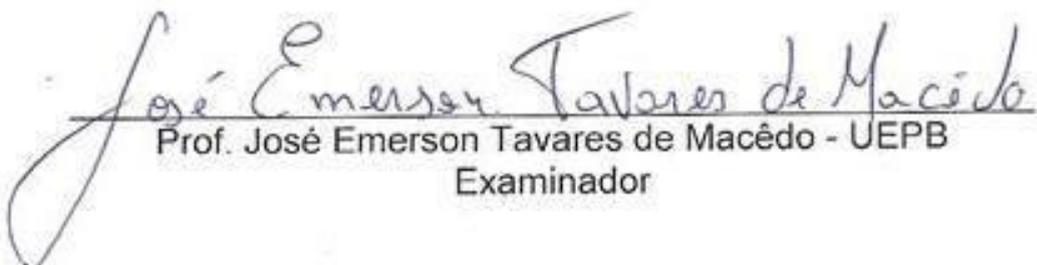
**DIVERSIDADE ÉTNICA NO CONTEXTO ESCOLAR NA  
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL II ADEMAR LEITE**

Trabalho de Conclusão de Curso como pré-requisito para a obtenção de título, em especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, campus Itaporanga.

Aprovado em 19/07/2014.

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Leonardo de Araújo e Mota - UEPB  
Orientador

  
\_\_\_\_\_  
Prof. José Emerson Tavares de Macêdo - UEPB  
Examinador

  
\_\_\_\_\_  
Profª Carla Maria Dantas Oliveira - UEPB  
Examinadora

Dedico esta conquista, bem como todas as demais, à minha família, especialmente aos meus pais, Maria da Silva Lacerda e Henrique Cazé de Andrade, aos meus irmãos, principalmente à minha irmã Dilma Cazé de Andrade Lima. Meu esposo José Laelson Justino dos Santos, aos meus preciosos filhos José Henrique Andrade e Anne Laisse Andrade Santos pelo, carinho e apoio, e por serem essenciais em minha vida pessoal. Aos meus amigos e colegas pela confiança. Aos meus professores e coordenadores pela paciência e eficiência e por serem tão importantes na minha vida acadêmica.

## **Agradecimentos**

Agradecer é mostrar gratidão a alguém, recordar as atitudes gratificantes. Assim, expresso aqui meu sincero agradecimento pela confiança, motivação, deste modo, obrigado a todas as pessoas que contribuíram para meu sucesso e para meu crescimento como pessoa. Sou o resultado da confiança e da força de cada um de vocês. ( Augusto Branco)

Á Deus minha fortaleza, pelo fôlego da vida que me concedeu ao longo de todo tempo, pela sabedoria que sempre tenho buscando nele, e também pela força que me proporcionou para superar os obstáculos e desafios da vida, e, sobretudo pela oportunidade que está me possibilitando para concluir uma etapa em minha vida. Também agradeço à comunidade da Igreja católica, pois foi neste ambiente que aprendi o valor de minha fé.

Á minha mãe, irmãos, meu esposo meus filhos e a toda minha família que, sempre demonstraram muito carinho e apoio, e não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida, desta maneira, agradeço á minha família, que merecem uma ênfase especial, pois sempre acreditaram na minha capacidade e sempre investiram na minha Educação.

Mãe, seu cuidado e dedicação me possibilitou, em alguns momentos, a esperança para seguir. Pai, palavra significativa, sempre tive a certeza de que não estou sozinha nessa caminhada sinto sua presença, mesmo ao lado de Deus.

José Laelson Justino dos Santos, José Henrique Andrade e Anne Laisse Andrade Santos, agradeço a vocês pela paciência, pelo incentivo, pela força e principalmente pelo carinho. Valeu a pena todo sofrimento, todas as renúncias. Valeu a pena esperar. Hoje estamos colhendo juntos os frutos do nosso empenho! Esta vitória não é só minha é também nossa.

Aos amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constante, pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas, com vocês, as pausas entre um parágrafo e outro de produção melhoram tudo o que tenho produzido na vida.

Aos meus Professores com quem amo partilhar a vida, e que através de suas competências, e dedicação a docência aprimoraram minha experiência em sala de aula. Agradeço pelo carinho, paciência e pela capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre.

Não posso deixar também de agradecer a meu estimado Orientador, Professor Dr. Leonardo de Araújo e Mota pela disponibilidade e apoio na realização deste trabalho, da mesma forma agradeço a equipe da Universidade Estadual da Paraíba, pela sua colaboração prestada na realização deste estudo.

Ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação; Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, e às pessoas com quem convivi durante o curso. Agradeço pela experiência que esta especialização me proporcionou e sobretudo pela produção compartilhada na comunhão com os amigos, no qual foram responsáveis por possibilitarem as as melhores experiências na minha formação acadêmica.

A todos aqueles que estiveram e estão próximos de mim, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena. Agradeço de forma geral a todos que contribuíram para execução do presente trabalho.

Agradeço ao mundo por mudar as coisas, por nunca fazê-las serem da mesma forma, pois assim, não teríamos o que pesquisar, o que descobrir e o que fazer, pois através disto consegui concluir a minha monografia.

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, também podem ser ensinadas a amar.”

**(Nelson Mandela).**

## RESUMO

A comunidade escolar é um dos locais, onde o cenário da diversidade se desdobra isto porque, nela encontramos uma diversidade humana, (alunos, professores, órgãos administrativo, funcionários e demais pessoas) cada um com os seus hábitos, costumes e crenças diferentes. O desafio que se coloca a escola face à diversidade consiste sobretudo em adaptar estratégias e medidas no sentido de respeitar, valorizar e aceitar a diferença de cada um. Neste trabalho, apresentamos um conjunto de reflexões sobre a diversidade étnica no contexto escolar, bem como estratégias de gestão da mesma. O trabalho que ora apresentamos, consiste num estudo de caso realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite, e incide sobre a temática “*Diversidade Étnica no Contexto Escolar*”. Tem como objetivo principal, analisar e compreender como é que a escola vem observando o fenômeno da diversidade étnica presente nela. Para a realização deste estudo combinamos a abordagem qualitativa e quantitativa. A nossa população em estudo abrange o diretor, os professores e os alunos do Ensino Fundamental II. Definimos uma amostra constituída por 28 alunos do 6º, 7º e 8º Ano e professores da mesma escola. Como técnica de coleta de dados utilizamos o questionário para os alunos e para os professores, e a respectiva entrevista ao diretor. a partir dos dados analisados nesta pesquisa percebeu-se a Escola busca respeitar e valorizar a diversidade étnica, na perspectiva de uma melhor integração de todos os alunos.

**Palavras chaves:** Diversidade Étnica, Ensino Fundamental II, Escola.

## ABSTRACT

The school community is one of the places where the scenery of diversity unfolds this because it found a human diversity, (students, teachers, administrative bodies, employees and other people) each with their habits, different customs and beliefs. The challenge facing the school in the face of diversity is more to adapt strategies and measures to respect, appreciate and accept the difference of each. We present a set of reflections on ethnic diversity in schools, as well as management strategies thereof. The work we now present, is a case study carried out at the State Elementary School II Ademar milk, and focuses on the theme "Ethnic Diversity in the School Context". Its main objective is to analyze and understand how the school has been observing the phenomenon of ethnic diversity present in it. For this study combined qualitative and quantitative approach. Our study population covers the principal, teachers and students from Secondary School. We define a sample of 28 students of the 6th, 7th and 8th year and the same school teachers. Data collection technique used the questionnaire for students and teachers, and their interview with the director. from the data analyzed in this study realized the School seeks respect and value ethnic diversity with a view to better integration of all students.

Keywords: Ethnic Diversity, Secondary School, School.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 Etnia dos alunos
- Figura2 Diversidade nas salas de aulas.
- Figura3: Concepção dos alunos sobre a diversidade cultural na sala de aula
- Figura 4: Ponto de vista dos educandos se a Escola está valorizando a diversidade étnica
- Figura 5: Área de formação dos professores
- Figura6: Concepção dos professores sobre a discussão da diversidade étnica
- Figura 7: Preparação dos educadores para debaterem sobre a Diversidade étnica

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 Valorização da Escola a respeito da cultura dos alunos.

Tabela2: Metodologia utilizada pelos professores para discutirem sobre a diversidade étnica.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>1 A EDUCAÇÃO MULTICULTURAL .....</b>	<b>18</b>
<b>2 A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL .....</b>	<b>24</b>
<b>2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>27</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>30</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>42</b>

## INTRODUÇÃO

O trabalho que aqui apresentamos constitui a nossa memória do fim do curso, destinado à obtenção do grau do curso de especialização em fundamentos da educação: Práticas pedagógicas interdisciplinares, pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. O estudo incide sobre a temática Diversidade Étnica no Contexto Escolar e tem como campo empírico de pesquisa, Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite, situada em Piancó – PB. Como sabemos a escola é um espaço sociocultural, em que é possível o encontro na diversidade. Ela é também um espaço marcado por símbolos, crenças, valores e uma diversidade de culturas. Nesta perspectiva, a abordagem sobre a diversidade étnica no contexto escolar é de suma importância, desafiando a escola a rever concepções e paradigmas, e também criar espaços inclusivos, de modo a respeitar e valorizar a diversidade cultural dos alunos. O desafio maior para os docentes é encontrar estratégias de ensino diversificado que ultrapasse programas e conteúdos, e que crie mecanismos que atendem a diversidade cultural dos seus alunos.

Refletindo sobre a diversidade étnica presente diariamente no contexto escolar: o grande desafio que se coloca é a necessidade de entender a relação entre cultura e educação. De um lado está a educação e do outro a ideia de cultura como lugar ou fonte, de que se nutre o processo educacional, onde se formam pessoas e consciência. Daí então a necessidade de uma educação escolar integradora, voltada para a diversidade, que respeite a pluralidade cultural, étnica e religiosa existente no contexto escolar, para poder compreender e valorizar a realidade múltipla de todos os alunos, no sentido de promover a convivência fraterna e conseqüentemente a paz, e a justiça social em Piancó – PB, o reconhecimento do cenário multicultural nas escolas, começou com a reforma educativa, que defende uma educação para todos, e a integração de todos os alunos, independentemente das suas diferenças socioeconômicas, culturais, convicções religiosas, linguísticas, raças, cor de pele, gênero, entre outras. Entretanto, entendemos que enfrentar o desafio de propor um ensino que respeite a diversidade cultural de todos os alunos, significa constatar cada realidade social e cultural dos alunos, com a preocupação de traçar um projeto pedagógico para atender a todos sem exceção.

Devemos estar conscientes de que a existência da diversidade, não é isenta de conflitos, tensões e resistências. As instituições de ensino sempre tiveram dificuldade em lidar

com a pluralidade e a diferença para a homogeneização e padronização. Aliás, a diversidade no contexto social não constitui um fenômeno novo, e como sabemos as diferenças são inerentes ao ser humano, todos nós somos diferentes e, portanto falar de diversidade é falar do coletivo, e no meio desse coletivo encontramos muitas diferenças individuais. Na atualidade, porém, a diversidade cultural tornou-se complexa, tendo em conta alguns fenômenos que contribuíram para a sua expansão. Dentre esses fenômenos, os mais relevantes são a globalização e os movimentos migratórios, que ao aproximarem os povos e as culturas, contribuíram para a diversificação das formas de ser e de estar dos humanos.

Partindo desses pressupostos, e por forma a ter um fio condutor que irá acompanhar todo o processo de desenvolvimento e conclusão deste trabalho, delineamos para a nossa pesquisa, a seguinte pergunta de partida: Diversidade Étnica no Contexto Escolar. Como é que a Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite vem trabalhando e gerindo a questão da diversidade étnica?

Levando em consideração o propósito de encontrarmos uma resposta à questão que anteriormente colocamos, tivemos a necessidade de formular a seguinte hipótese: a Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite como uma Instituição com responsabilidade no desenvolvimento cultural e social, é carente de modelos e projetos que lhe ajudem a conhecer e a valorizar a diversidade cultural, numa lógica de integração, coexistência e respeito por todos os alunos.

Quanto à justificativa da escolha desse tema, prende-se com o fato de ser um assunto bastante atual e de grande importância, uma vez que, a diversidade cultural surge como uma das principais características da nossa sociedade, e como sabemos, ela está presente também na Instituição Escolar, e deve ser compreendida e avaliada numa perspectiva de respeito mútuo, no sentido de haver uma verdadeira convivência intercultural.

Por outro lado também, as motivações que nos conduziram à escolha deste tema são de ordem pessoal, uma vez que é nossa preocupação, as diversas manifestações de intolerância e de discriminação existente no campo escolar e conseqüentemente o surgimento de alguns conflitos, deste modo, compete à escola acolher as diversas culturas, sem destruir as suas especificidades próprias e a escola tem de ensinar a viver a diferença, seja ela de teor cultural, social ou econômico.

Com a realização deste trabalho pretendemos atingir o seguinte objetivo: analisar e compreender como é que a Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite vem trabalhando e encarando o fenômeno da diversidade étnica nela presente.

Deste objetivo, outros mais específicos se desprendem: Verificar as diversas formas de atendimento a diversidade étnica existente; Analisar as políticas educativas quanto há preocupação para com a questão da diversidade étnica no contexto escolar; Conhecer as implicações que a diversidade étnica trás para o processo ensino-aprendizagem.

A vista disso, abordaremos, no primeiro capítulo, uma discussão sobre a Educação Multicultural, e um breve panorama a respeito do Multiculturalismo, já que esta definição surgiu inicialmente atrelado ao Sistema Educativo, coligado aos movimentos sociais, principalmente aos grupos culturais negros. Em seguida o debate é sobre a Educação Intercultural, em que primeiramente analisamos o termo intercultural, no qual conforme Ferreira(2003) esta palavra significa interação entre culturas, como também indica relação entre os indivíduos, assim, é importante argumentarmos sobre esta temática uma vez que, o interculturalismo está associado a diversidade, e isso é essencial, pois nós observamos que é necessário que haja uma prática com abordagem intercultural no Sistema de Ensino.

O segundo capítulo refere-se aos procedimentos metodológicos, assim, neste momento nós apontamos que usamos o Estudo de Caso que de acordo com Gil(2008) consiste numa análise profunda de algum objeto, de modo que possibilite um vasto conhecimento do objeto a ser estudado, neste capítulo também explicamos que recorreremos ao método descritivo, no qual Gil(2008) menciona que este método se refere a descrição das principais características de um fenômeno. E uma de suas particularidades é o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como os questionários, no qual também utilizamos nesta monografia.

O terceiro capítulo faz alusão aos resultados e discussões desta monografia, em que analisamos sobre a diversidade étnica na Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite, desta forma, entrevistamos vinte e oito alunos do Ensino Fundamental II, cinco professores e o diretor desta Instituição a fim de respondermos os objetivos desta pesquisa. Por fim concluímos com as considerações finais, apontando que a referida Instituição discute sobre a diversidade étnica através de diversas metodologias, por exemplo, o uso de vídeos, pesquisas, leitura e produção de textos, produção de cartazes, entretanto ainda é necessário que os docentes participem de eventos, ou formação na área da diversidade étnica para que possam ampliar suas contribuições sobre esta temática em sala de aula.

## 1 A EDUCAÇÃO MULTICULTURAL

Antes de embarcarmos nesta viagem com o tema educação multicultural, primeiro consideramos ser fundamental fazer um breve panorama, sobre a origem do multiculturalismo e também o sentido atribuído a esse termo, bem como, as concepções teóricas que o fundamentam. Isto porque entendemos que não se pode falar em educação multicultural, sem especificar com clareza o multiculturalismo como movimento social, em que abriu o caminho para o campo educativo, para que hoje possamos nos inquietar pelo desejo de compreensão e busca de novas possibilidades pedagógicas, que nos permitam atuar numa perspectiva de respeito com a nossa rica diversidade cultural.

Neste sentido, é importante refletirmos sobre o conceito de multiculturalismo:

O multiculturalismo emerge em território como movimento social em defesa das lutas dos grupos culturais negros e outras minorias, mas também, como abordagem curricular contrária a toda forma de preconceito e discriminação no espaço escolar. (GONÇALVES; SILVA, 1998, p.52)

Então, este conceito inicialmente surgiu vinculado ao sistema educativo, incorporado na sua maioria pelos movimentos sociais, especialmente os grupos culturais negros. O eixo orientador do movimento é o combate ao racismo e as lutas pelos direitos civis nos Estados Unidos. Neste sentido, tais transformações ocasionaram algumas contribuições:

Todas essas mudanças contribuíram para amenizar o chamado dilema racial na década de 70 nos Estados Unidos, sobretudo entre a juventude negra. A partir dos anos 70, há um relativo avanço nas lutas multiculturalistas, à proporção que os Estados Unidos instituem, à custa das pressões populares, políticas públicas em todas as esferas de poder público (federal, estadual e municipal), visando garantir igualdade de oportunidades educacionais, de integração e justiça social a grupos culturais diversos, tais como os não-brancos, do sexo feminino, deficientes, alunos de baixa renda etc. (Ibidem, p.53)

Nesta perspectiva, o multiculturalismo aparece como um movimento legítimo, de reivindicação dos grupos culturais dominados no interior desses países, para terem suas formas culturais reconhecidas e representadas na cultura nacional. O multiculturalismo pode

ser visto também como uma solução para os problemas daqueles grupos raciais e étnicos no interior desses países.

O multiculturalismo se destaca como uma das suas preocupações os estudos sobre a multiplicidade de culturas, a pluralidade de identidades, as relações de poder assimétricas, mas também emergiu para questionar e desafiar práticas silenciadoras de identidades culturais, particularmente sobre questões envolvendo racismos, machismos, preconceitos e discriminações. Ao longo das últimas quatro décadas, o multiculturalismo como movimento social engajado na defesa da diversidade cultural vem ganhando espaço, nas mais diversas perspectivas e vertentes, levando sempre em conta que o sentido dessas discussões depende, necessariamente, de uma visão global e articulada, capaz de integrar todos os aspectos ao mesmo tempo: políticos, econômicos, sociais, culturais e educacionais.

Tal movimento nos ensina que conceber e conviver com as diferenças requer o reconhecimento de que existem indivíduos e grupos distintos entre si, mas que não se anulam ou se excluem em termos de direitos iguais e de oportunidades que garantam a afirmação de suas identidades e dignidade humana. (Diversidade Cultural no Contexto Escolar 45/121)

A partir desses pressupostos, uma das questões que deve nortear o estudo sobre multiculturalismo é o próprio conceito que o termo abrange. Para a maioria dos autores (Cf. McLaren, 2000; Souza Santos, 2003; Gonçalves e Silva, 2006; Hall, 2006) o termo multiculturalismo abarca diferentes definições e perspectivas que se contradizem. Nesta perspectiva, de acordo com Hall (2006):

Multicultural é um termo qualitativo. Descreve as características sociais e os problemas de governabilidade apresentados por qualquer sociedade, na qual diferentes comunidades culturais convivem e tentam construir uma vida em comum, ao mesmo tempo em que retêm algo de sua identidade original. Em contrapartida, o termo multiculturalismo é substantivo. Refere-se às estratégias e políticas adotadas para governar ou administrar problemas de diversidade e multiplicidade gerados pelas sociedades multiculturais. É usualmente utilizado no singular, significando a filosofia específica ou a doutrina que sustenta as estratégias multiculturais. (p.50)

O multiculturalismo também pode ser compreendido como:

Um termo polissêmico que engloba desde visões mais liberais ou folclóricas, que tratam da valorização da pluralidade cultural, até visões mais críticas, cujo foco é o questionamento do racismo, sexismo e preconceitos de forma geral, buscando perspectivas

transformadoras nos espaços culturais, sociais e organizacionais.(SANTOS, 2003,p.34)

Para tal, acreditamos que é necessário em primeiro lugar lembrar que, nossas vidas estão permeadas por essa discussão multicultural, tendo em vista as próprias características da sociedade moderna em que as diferenças não só aumentam, como se tornam cada vez mais problemáticas. Segundo Silva (2007):

Uma das características convergentes em sociedades consideradas multiculturais é a ocorrência de situações conflitantes uma vez que o multiculturalismo não pode ser separado das relações de poder regidas pelas diferenças de classes. Ao referir-se ao conceito, o autor destaca a luta pelo reconhecimento de grupos culturais em localidades específicas como, por exemplo, os contextos de imigração, enfatizando também que o multiculturalismo pode abranger a luta pela superação de uma hegemonia dominante dentro de uma cultura nacional.( 2007,p. 85)

Silva ainda acrescenta que de uma forma ou de outra, “o multiculturalismo não pode ser separado das relações de poder que, antes de mais nada, obrigam essas diferentes culturas raciais, étnicas e nacionais a viverem no mesmo espaço”(Ibidem, p. 85). Dessa forma, numa sociedade que se percebe cada vez mais multicultural, cuja pluralidade de culturas, etnias, religiões, visões de mundo e outras dimensões das identidades infiltra-se, cada vez mais, nos diversos campos da vida contemporânea penetrando os espaços de educação formal.

É neste sentido que, segundo Moreira (2001, p.41), a educação multicultural surge como um conceito que “permite questionar no interior do currículo escolar e das práticas pedagógicas desenvolvidas, a “superioridade” dos saberes gerais e universais sobre os saberes particulares e locais.” Assim, é evidente que o fato do debate acerca da educação multicultural tem proliferado muito na atualidade. O multiculturalismo vem ganhando dimensão na educação e este fenômeno está ocorrendo em muitos países, desafiando-os a fazer diversas alterações nas práticas educativas, como forma de dar respostas aos novos desafios da sociedade atual, Embora a educação multicultural ainda seja uma prática em construção no Brasil, Moreira destaca que:

Em conformidade com essas discussões, a educação multicultural propõe uma ruptura aos modelos pré-estabelecidos e práticas ocultas que no interior do currículo escolar produzem um efeito de colonização em que, os estudantes de diversas culturas, classes sociais e matizes étnicas ocupam o lugar dos colonizados e marginalizados por um processo de silenciamento de sua condição. (2001, p. 42)

Espera-se que, através de uma prática educativa multicultural, os educandos possam avaliar as relações de poder envolvidas na produção de mecanismos discriminatórios ou silenciadores de sua cultura, instituindo condições para reagir e poder lutar contra esses mecanismos que mostram a superioridade científica, tecnológica e cultural de determinados grupos economicamente dominantes.

Neste sentido, levar em conta a pluralidade cultural no âmbito da educação implica pensar formas de reconhecer, valorizar e incorporar as identidades plurais em políticas e práticas curriculares. Significa, ainda, refletir sobre mecanismos discriminatórios que tanto negam voz a diferentes identidades culturais, silenciando manifestações e conflitos culturais, bem como, buscando homogeneizá-las numa perspectiva “monocultural”. Atualmente, a escola, por se configurar como espaço legítimo onde se dá o processo de socialização, é o ambiente no qual mais se encontra a diversidade cultural, racial, social.

Portanto, é necessário que haja um convívio multicultural que implica respeito ao outro, diálogo com os valores do outro. Em função dessa realidade, a educação em geral e mais especificamente, a escola e os professores são encarados como “esperança de futuro”, sendo pressionados a repensar o seu papel diante das transformações em curso, as quais demandam novos saberes, novas competências, um novo jeito de pensar e de agir, enfim um novo perfil de formação do cidadão.

Segundo Fontoura (2005, p. 53), um dos grandes objetivos da educação multicultural é o de “reformular as escolas de maneira que os estudantes de diferentes classes sociais e de diferentes grupos étnicos e raciais possam experimentar a igualdade e possam usufruir, homens e mulheres, de igualdade de oportunidades para o sucesso em educação”. Neste sentido, este autor argumenta que os currículos devem ser orientados para a divisão e valorização das culturas de todas as crianças. De tal maneira, a educação multicultural tem o objetivo de possibilitar a apreensão e a tolerância mútuas pela transformação de percepções e atitudes por meio de um programa pluralista de reforma curricular. Por sua vez, a expressão educação multicultural se refere:

A práticas e programas concebidos para contribuir para um melhor rendimento escolar dos grupos étnicos ou de migrantes e/ou instruir os estudantes dos grupos majoritários sobre as culturas e expressões dos grupos minoritários. A educação multicultural é um conceito amplo que engloba, os estudos étnicos, a educação multiétnica e a educação antiracista. Consiste numa reforma educacional cuja finalidade é modificar o ambiente da escola de tal forma, que diferentes tipos de

grupos, incluindo os grupos étnicos, as mulheres e os grupos de alunos com necessidades educativas especiais, tenham uma educação igual e paridade na escola. (Ferreira, 2003, p.117)

Neste sentido, conforme o autor supracitado a educação multicultural é um movimento de reforma da educação, que leva à igualdade de oportunidades para todos os alunos, tornando-se necessária uma modificação do ambiente na escola de tal maneira, que este reflita as diversas culturas e grupos existentes na sociedade e na própria escola. Deste modo, a educação multicultural pode ser encarada como uma educação para aplicar de uma forma contínua numa sociedade pluralista e democrática. Ferreira acrescenta ainda que um importante objetivo da educação multicultural é

ajudar os alunos a desenvolverem o espírito crítico e a adquirirem os conhecimentos, as atitudes, as capacidades e o empenhamento necessários para participarem numa atividade democrática, que contribua para que os objetivos da democracia sejam concretizados. (Ibidem, p. 120).

A educação multicultural procura realizar os princípios democráticos da justiça social através de pedagogias críticas, proporcionando conhecimentos, desenvolvendo a reflexão-ação que permita aos futuros cidadãos, participar nas transformações sociais, no sentido de atingir níveis cada vez mais elevados de igualdade de oportunidades. Rejeita e combate todas as formas de discriminação na escola e na sociedade. Aceita e defende o pluralismo representado pelos alunos e pelas suas famílias. A educação multicultural deve ser encarada como um processo progressivo de mudança. Ela obriga a escola a mudar a sua organização administrativa e pedagógica e a estruturar de modo a acolher da melhor forma a diversidade dos seus alunos. Isso implica reajustamentos do currículo ao nível dos conteúdos, das estratégias e das interações entre alunos e professores, de modo a proporcionar a todos os alunos igualdade de circunstâncias educativas.

Souta (1997, p. 59) define a educação multicultural como “uma abordagem transdisciplinar que procura introduzir alterações aos diferentes níveis no sistema, quer na definição de políticas educativas, quer nos programas e materiais didáticos”. Nesta perspectiva, Cardoso (2001) ressalta que:

A dimensão da educação multicultural (designação predominante nos países anglosaxónicos) diz respeito a um conjunto de estratégias organizacionais, curriculares e pedagógicas ao nível de sistema, de escola e de classe, cujo objetivo é promover a compreensão e tolerância entre indivíduos de origens étnicas diversas, através da

mudança de percepção e atitudes com base em programas curriculares que expressem a diversidade de culturas e estilos de vida. (p.17)

Em suma, seja qual for a concepção adotada pelos diversos atores, a educação multicultural, é uma questão fundamental no campo educativo, dado que nas escolas prevalece uma grande heterogeneidade cultural e étnica, devendo valorizar-se a diversidade cultural e o respeito pela diferença. Portanto, deve existir uma educação multicultural aberta a todas as formas de diferenças entre todos os grupos que se encontram na escola.

## 2 A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

Antes de entrarmos no domínio educativo, gostaríamos em primeiro lugar analisar o termo intercultural. Atentando na própria palavra *Intercultural*, verificamos que o prefixo *Inter* aponta para a ideia de interação, neste caso entre culturas, o que indica também a existência de uma relação entre os grupos, indivíduos e identidades. Relação essa que entendemos como uma construção e não como um dado adquirido.

De acordo com Ferreira (2003), o interculturalismo se refere à interação entre culturas de uma forma recíproca, favorecendo o seu convívio e integração assente numa relação baseada no respeito pela diversidade e no enriquecimento mútuo. A expressão também define um movimento que tem como ponto de partida o respeito pelas outras culturas, superando as falhas de relativismo cultural, ao defender o encontro, em pé de igualdade, entre todas elas.

Nesta mesma linha, Trindade (1999, p. 78), salienta que o interculturalismo implica, “reciprocidade e partilha na aprendizagem, na comunicação e nas relações humanas. Numa perspectiva sociológica mais global, o interculturalismo é uma atitude humanista que valoriza o diálogo, o respeito pelas diferenças e a compreensão mútua”.

Nesta perspectiva nós entendemos que este contato entre os indivíduos é fundamental, dado que cada um de nós somos portadores de fragmentos culturais, isto é, de experiências de vida distintas que potenciam um conceito de cultura mais abrangente. Candau (2006, p. 80), acrescenta que o modelo intercultural refere-se à “interação entre as várias culturas, reconhecendo o direito à diversidade e luta contra a discriminação e desigualdade social, defendendo relações dialógicas e igualitárias entre pessoas de diferentes grupos”.

Roque (2002) afirma ainda que: a postura interculturalista possibilita aceitar e valorizar a diferença, e também defende a comunicação, a afirmação e o diálogo entre as culturas. Promove a relação dinâmica entre as culturas, ou seja, valoriza a diferença e esforça-se por encontrar pontos comuns entre pessoas e culturas. Trata-se da construção de uma sociedade aberta, que apesar de consciente do choque de culturas, encontra-se receptiva ao exercício de crítica e da postura ética, na defesa de princípios e valores humanos que respeitem a alteridade.

Diante disso então, o termo intercultural remete-nos para o diálogo e interação entre as culturas, que deve ocorrer numa abertura efetiva ao outro, dado que não se pode considerar que qualquer cultura tenha atingido o seu total desenvolvimento. Portanto o diálogo entre os

povos de diferentes culturas é o meio de possibilitar o enriquecimento mútuo. Entretanto, o interculturalismo propõe que se aprenda a conviver num mundo pluralista e se respeite e defenda a humanidade no seu conjunto. O verdadeiro desafio cultural para o futuro da nossa sociedade, parece estar na criação de atitudes interculturais, em que as culturas não se limitam a uma convivência pacífica, mas interactivam umas nas outras, através do diálogo, do conhecimento mútuo, da abertura ao universal, sem prejuízo da originalidade própria.

De acordo com Vieira (1995), o interculturalismo propõe-se alcançar os seguintes objetivos: Compreender a natureza pluralista da nossa sociedade e do nosso mundo; Promover o diálogo entre as culturas; Compreender a complexidade e riqueza das relações entre diferentes culturas, tanto no plano individual como no comunitário; Colaborar na busca de respostas aos problemas mundiais que se colocam nos âmbitos sociais, económicos, políticos e ecológicos.

Em suma, nós defendemos que para a prática de uma abordagem intercultural, o simples respeito e tolerância não se revelam suficientes. É preciso criar um verdadeiro diálogo, em que os conflitos sejam ultrapassados através de negociação. Com isso se origina uma dinâmica de criações novas e também de enriquecimento entre as culturas. De realçar também que a abordagem intercultural que aqui propomos não pode ser confundida com o modelo multicultural, isto porque, a abordagem intercultural acentua no processo de interação entre indivíduos e culturas.

Ora bem, transpondo esta análise para o campo educativo, entendemos que a educação intercultural é uma forma diferente de tratar a Diversidade. Peres (2000) salienta que a educação intercultural apresenta como um projeto educativo que valoriza a diversidade sócio-cultural, e ao mesmo tempo aposta na reanimação da cultura: encontro, relação, convivência, festa, alegria, fantasia e comunicação. É um projecto em construção, uma força dinamizadora da vida que, permitirá um caminho mais humanizante para os homens. Trata-se de um projeto interpessoal que integra a ética e o conhecimento, ao mesmo tempo também cria condições para o desenvolvimento da comunidade local e global.

Aguado (2000) salienta que numa perspectiva educacional, o interculturalismo baseia-se no diálogo e na convivência entre as diferentes culturas na escola. Implica em favorecer um sentimento de igualdade, auxiliando numa visão de respeito e tolerância ao diferente. Para isso, é preciso que a educação intercultural ultrapassa a visão reduzida da realidade, permitindo integrar as múltiplas facetas dos fenómenos sociais e educativos. Neste sentido a educação intercultural é uma educação para a alteridade. Neste caso o processo educativo tem que basear numa pedagogia que promove a interação, a compreensão, o reconhecimento do

outro e da sua diversidade, a tolerância e a igualdade de oportunidades educativas e sociais para todos.

Ferreira (2005) ressalta que esta pedagogia possibilita não só a determinação das suas próprias representações dos modelos do seu sistema de valores, mas também a identificação das representações e dos sistemas de valores e de normas dos outros indivíduos e grupos, constituindo assim um meio de conhecimento e de aprendizagem do outro e de compreensão intercultural, pois as próprias características da sociedade moderna em que as diferenças não só aumentam, como se tornam cada vez mais problemáticas.

De acordo com Silva:

Uma das características convergentes em sociedades consideradas multiculturais é a ocorrência de situações conflitantes uma vez que o multiculturalismo não pode ser separado das relações de poder regidas pelas diferenças de classes. Ao referir-se ao conceito, o autor destaca a luta pelo reconhecimento de grupos culturais em localidades específicas como, por exemplo, os contextos de imigração, enfatizando também que o multiculturalismo pode abranger a luta pela superação de uma hegemonia dominante dentro de uma cultura nacional. (2007, p. 85)

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.**

Em termos metodológicos o nosso trabalho enquadra-se dentro do modelo de estudo de caso, onde recorreremos ao método descritivo, o que nos permite descrever e interpretar uma realidade, ou seja, da Escola a face a diversidade cultural, fato de reunir informações tão numerosas e tão pormenorizadas quanto possível, com vista a abranger a totalidade da situação. Revisão da literatura que focaliza a temática em estudo, onde analisamos os conceitos chaves e fundamentais para compreensão do tema e conseqüentemente a criação de um corpo teórico para este trabalho. Com base nesses pressupostos, de seguida formulamos os

instrumentos para a recolha dos dados. Utilizamos os seguintes instrumentos de coleta de dados:

Entrevista dirigida ao Diretor da escola, desta forma, é importante utilizarmos a entrevista, visto que, segundo Minayo(1992) esta técnica de pesquisa é um procedimento bastante utilizado na pesquisa de campo, isto é, através da entrevista o pesquisador obtém informes contidos nos argumentos dos entrevistados, esta não se refere a uma conversa despreziosa, pois se insere como meio de coleta de fatos relatados pelos atores. Também utilizamos nesta monografia Questionários aplicados aos professores.

Nesta perspectiva, Gil (1999) afirma que o questionário tem como finalidade conhecer as opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas dos indivíduos. De tal modo, através do questionário o pesquisador pode coletar as informações da realidade que o cerca, este possibilita diversas vantagens, por exemplo, atinge um grande número de seres humanos, mesmo que estejam dispersos numa área geográfica vasta, pois o questionário pode ser enviado pelo correio; assegura o anonimato das respostas; possibilita que os indivíduos respondam as questões no momento em que julguem mais adequado.

Os tratamentos desses dados foram feitos com base no programa Windows. Quanto à estrutura o nosso trabalho, para além da parte introdutória e da conclusão, do nosso trabalho. Isto como forma de compreender melhor os conceitos básicos que fazem parte do nosso trabalho, o que nos ajudou a delinear as bases teóricas do presente trabalho e os desafios da sociedade atual, onde abordamos sobre a diversidade social e os desafios da globalização, e de seguida ocupamos em particular a questão sobre a escola como um espaço de diversidade cultural, mostrando a coexistência de várias culturas no contexto escolar e especificamente para a sala de aula, onde abordamos sobre a educação multicultural e educação intercultural, e também o papel do professor em contextos de diversidade cultural.

De referir ainda que como parte integrante deste trabalho, temos ainda a bibliografia de apoio e o anexo. A consulta foi com o propósito de explorar a discussão em toda a sua amplitude, organizou o processo de geração e coleta de dados combinando aspectos e técnicas da pesquisa quantitativa e com estratégias de aplicação de instrumento e procedimentos analíticos próprios da pesquisa qualitativa. Com o propósito de manter a coerência com os princípios orientadores da consulta, o processo de elaboração dos instrumentos contou com o diálogo, as análises críticas e as sugestões de um grupo de pessoas que compuseram o conselho consultivo, reunido por diversas vezes durante todo o processo, inicialmente entre fevereiro e março de 2014.

De maneira geral, os instrumentos formados para a consulta buscaram apresentar aspectos como: o conhecimento da Lei nº 10.639/2003, as distintas visões a respeito dos procedimentos que abrangem as relações étnico-raciais dentro e fora da escola, a proximidade com a temática pautada na África e à cultura afro-brasileira, o conhecimento e a relação com materiais didáticos e as atividades com eles desenvolvidas. Como parte dos dispositivos metodológicos, a consulta dedicou especial atenção ao segmento de adolescentes de 12 a 16 anos, pertencentes à educação do Ensino Fundamental II, as quais participaram de dinâmicas cujas, com outros atores, lançou mão de um conjunto de questionários com perguntas de respostas abertas e fechadas com o uso de materiais didáticos visando provocar reflexão sobre aspectos presentes nas relações étnico-raciais.

Para o conjunto de atores envolvidos, com restrição dos alunos da Educação do Ensino Fundamental II foram aplicados questionários, realizando uma pesquisa de campo. Neste sentido, conforme Minayo (1992) o trabalho de campo tem a finalidade de aproximar o pesquisador do objeto que deseja analisar, como também, criar novos conhecimentos, partindo da realidade presente no campo. Assim, nesta monografia para cada ator da comunidade escolar houve um questionário distinto para aferir e aprofundar questões próprias a cada um deles. Já para a Educação Fundamental foi utilizado um conjunto de dinâmicas que suscitasse um diálogo, reflexões e comentários sobre eles, entre outros.

Desta maneira, de acordo com Minayo (1992) o campo de pesquisa se refere a um recorte que o pesquisador realiza em termos de espaço, ou seja, o pesquisador seleciona uma realidade empírica a ser analisada e isto é executado a partir de visões teóricas que fundamentem o objeto estudado. De tal modo, neste trabalho entre os educandos do Ensino Fundamental II buscamos, através dos instrumentos, abordar alguns aspectos, por exemplo, apreensão dos processos que envolvem as relações étnico-raciais, como também, a familiaridade ou não, delas com os temas relacionados à África e à cultura afro-brasileira, e contato com os materiais didáticos pedagógicos que permitam esses conhecimentos.

Como lembra Nilma Lino Gomes (1995), é com fatos que se constrói a trama das relações sociais e raciais na sociedade e na escola. Uma pedagogia do significado das ações possivelmente seria mais sensível a essa trama cotidiana do que uma pedagogia das boas intenções.

O trabalho de campo foi precedido por um processo de capacitação das equipes na escola Ademar Leite na cidade de Piancó, a qual foi orientada de forma que adotassem procedimentos padronizados em termos da abordagem e da aplicação dos questionários, zelassem por questões comportamentais, buscassem inspirar confiança e demonstrassem

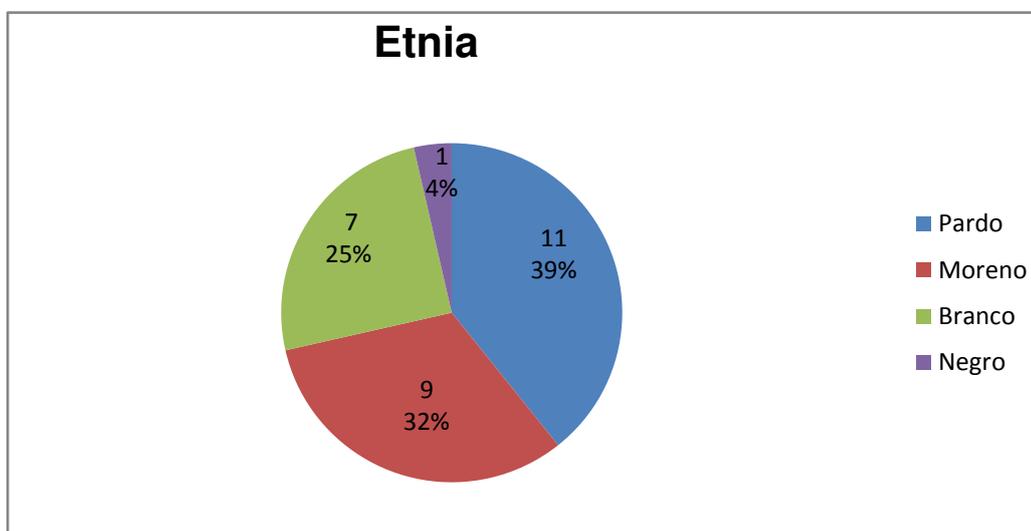
respeito. Nesta escola foram aplicados pré-testes com o objetivo tanto de capacitar a equipe de campo como de aperfeiçoar os instrumentos desenvolvidos.

O início do anonimato foi essencial ao longo do estudo. A análise dos questionários, de cunho interpretativo, fundamentou-se nas categorizações internas instituídas com embasamento nos enunciados dos atores, o que possibilitou estabelecer referências para a organização das questões levantadas pela consulta. O trabalho de categorização foi executado entre as consultoras e a equipe técnica, com o apoio do conselho consultivo. Sem julgamento de valor, preocupou-se em apreender a centralidade e a natureza dos elementos expressos pelos argumentos dos entrevistados.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

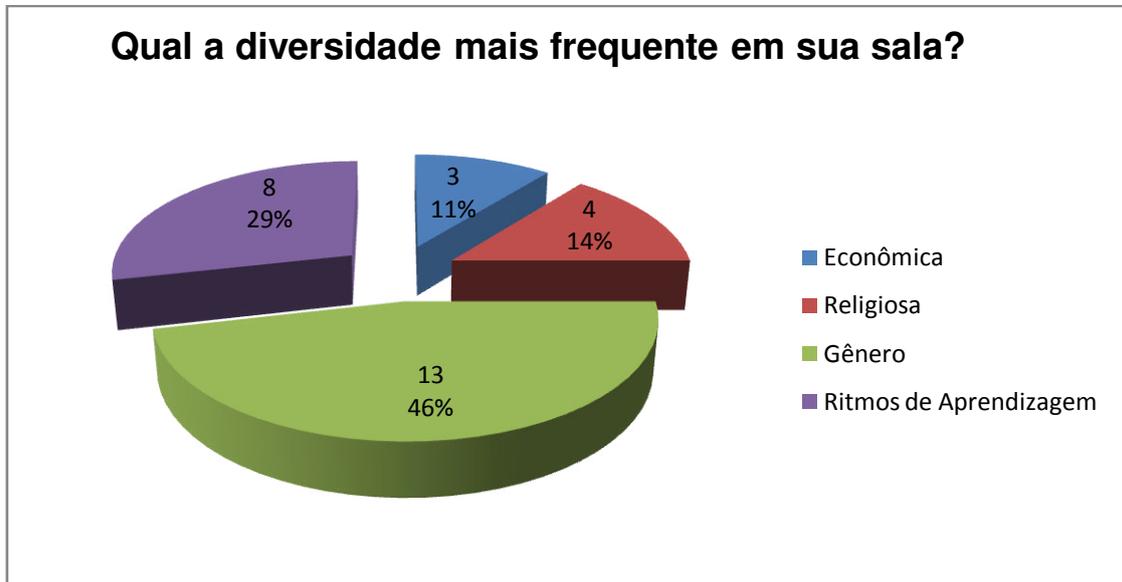
A pesquisa foi realizada no município de Piancó, na Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite, sendo entrevistados vinte e oito alunos, cinco professores e o diretor da referida Instituição. A partir dos dados coletados pudemos analisar a seguinte diversidade na Escola Ademar Leite.

**Figura 1: Etnia dos alunos**



Fonte: Elaboração da autora.

Como se observa, sobre a etnia, dos vinte e oito educandos entrevistados, onze tem a raça pardo, nove alunos de raça moreno, 7 discentes de cor branca e apenas um negro, ou seja, nestas turmas existe uma predominância para a raça parda, o que mostra a miscigenação, que tem início com a chegada dos Portugueses ao Brasil, os português se misturam rápido com as índias da região, devido o sistema escravocrata a mulher negra passou a fazer parte também da sociedade brasileira ao manter relações com os portugueses, existindo também as mulheres europeias que eram geralmente moças órfãs que vinham para o Brasil para casar-se com os colonos, deste modo, no Brasil a colonização portuguesa promoveu a mistura de raças, caracterizando aí o início de um hibridismo cultural e da miscigenação, assim, este gráfico mostra que a miscigenação ainda continua presente nos alunos da Escola Ademar Leite, como também, existe uma diversidade de etnias na referida Instituição.

**Figura2: Diversidade nas salas de aulas.**

Fonte: Elaboração da Autora

No que se refere às diversidades frequentes nas salas de aulas, notamos que a maior diversidade se refere à diversidade de gênero com 46%. De tal modo, de acordo com Louro (2002) Gênero também reflete as relações de poder entre homens e mulheres. O conceito de gênero foi fundado no contexto da luta discursiva feminista e por isso carregou as marcas de suas lutas e ainda é em muitas circunstâncias referência principalmente as mulheres. Neste sentido, o gráfico explana que em segundo lugar está a diversidade de ritmos de aprendizagem com 29%, em terceiro a diversidade religiosa e em quarto lugar a diversidade econômica com 11%, ou seja, muitos alunos tem uma renda familiar similar, muitos têm ritmos de aprendizagem diversificados e a maioria dos alunos são adeptos da mesma religião, visto que apenas 14% são de religiões distintas.

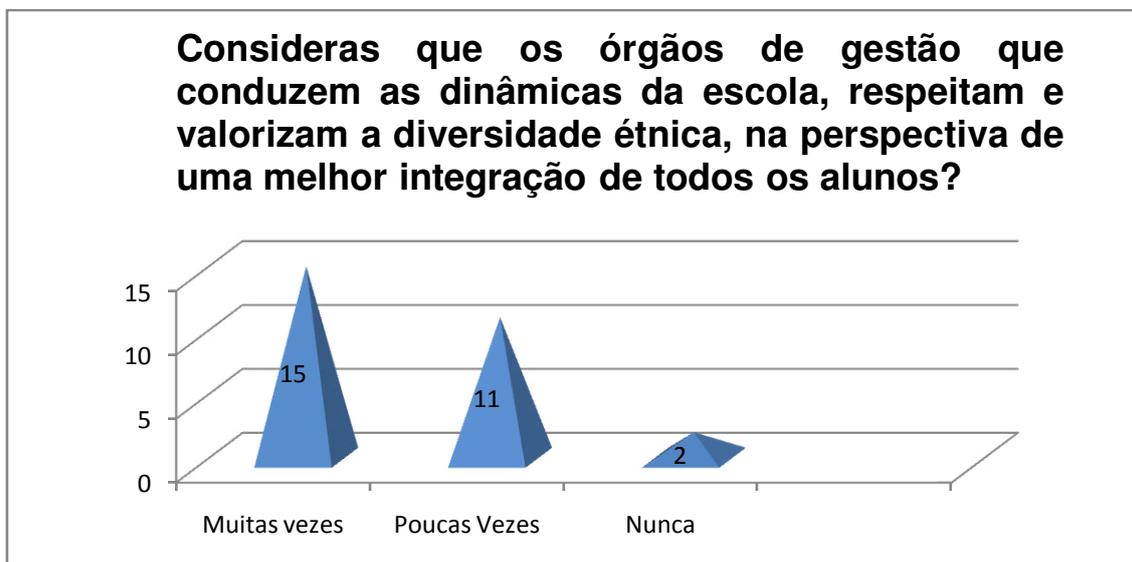
**Figura3: Concepção dos alunos sobre a diversidade cultural na sala de aula**



Fonte: Elaboração da Autora

Os dados divulgam que, grande parte dos educandos, isto é, 17 estudantes consideram que a diversidade cultural na sala de aula é de grande relevância para o processo ensino-aprendizagem, é expressivo para compreender, e respeitar a cultura dos outros e para uma aprendizagem significativa, contudo dez alunos afirmam que não tem certeza de que a diversidade cultural seja significativa para este processo de ensino-aprendizagem, e um discente argumenta que a diversidade cultural não é importante para este processo.

**Figura 4: Ponto de vista dos educandos se a Escola está valorizando a diversidade étnica**



Fonte: Elaboração da Autora.

Os dados ilustram que na Escola Ademar Leite quinze alunos afirmam que esta Instituição valorizam bastante a diversidade étnica, no sentido de possibilitar a integração de todos os alunos, e 11 educandos salientam que a Escola realiza a interação dos alunos através da diversidade étnica, mas isso ocorre poucas vezes, todavia dois discentes mencionam que a Escola nunca executou esta interação contradizendo o que os vinte e seis alunos afirmaram.

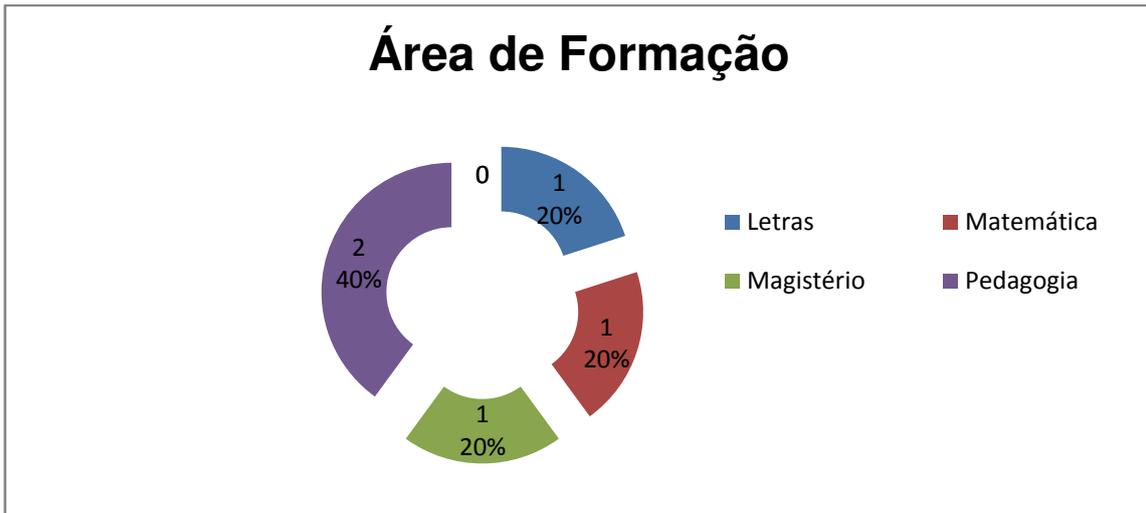
**Tabela 1 Valorização da Escola a respeito da cultura dos alunos.**

Pergunta	Total	Observações
Considera que a Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite valoriza e respeita sua cultura?	Os vinte e oito alunos entrevistados responderam que esta Escola respeita suas culturas.	A resposta desta questão é aberta, assim, dez alunos responderam que esta Escola respeita a cultura através do estudo da lei que mostra que todos são iguais perante a lei, não importa sua etnia. Seis estudantes responderam que o respeito pelas suas culturas ocorre pela valorização das tradições dos povos de nossa região, sejam eles brancos, negros, etc. doze alunos responderam que a valorização da cultura se dá através das aulas, que dialogam sobre esta temática.

Fonte: Elaboração da Autora.

A tabela exemplifica que a Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite respeita a cultura dos estudantes, sobretudo os educadores que expõe a Lei que todos são iguais diante da lei, valorizam as tradições culturais da região, e sempre que possível na suas aulas dialogam com o assunto da diversidade cultural.

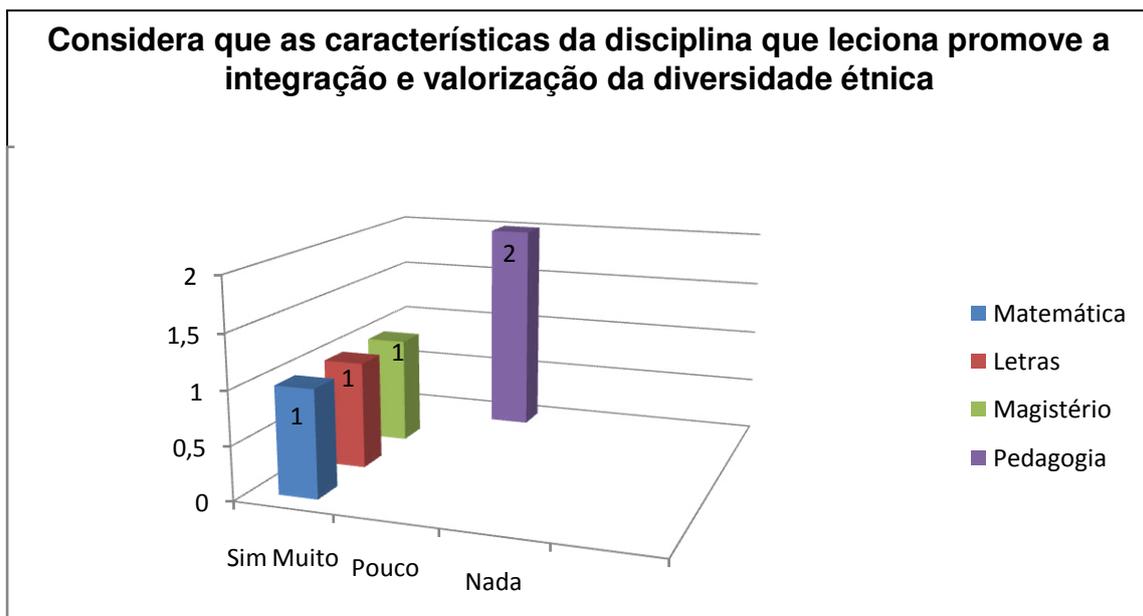
**Figura 5: Área de formação dos professores**



Fonte: Elaboração da Autora.

Se referindo à área de formação dos cinco professores entrevistamos, dois são formados em Pedagogia, um em Letras, um em Matemática e um não tem Ensino Superior, apenas o “Magistério”, isto é, 80% dos educadores possuem o Ensino Superior e 20% não possui formação de Ensino Superior. Esse fato explica que existe um relevante número de pessoas com um grau de instrução Superior aptas a contribuir de modo mais eficaz na preparação e desenvolvimento das atividades do Ensino.

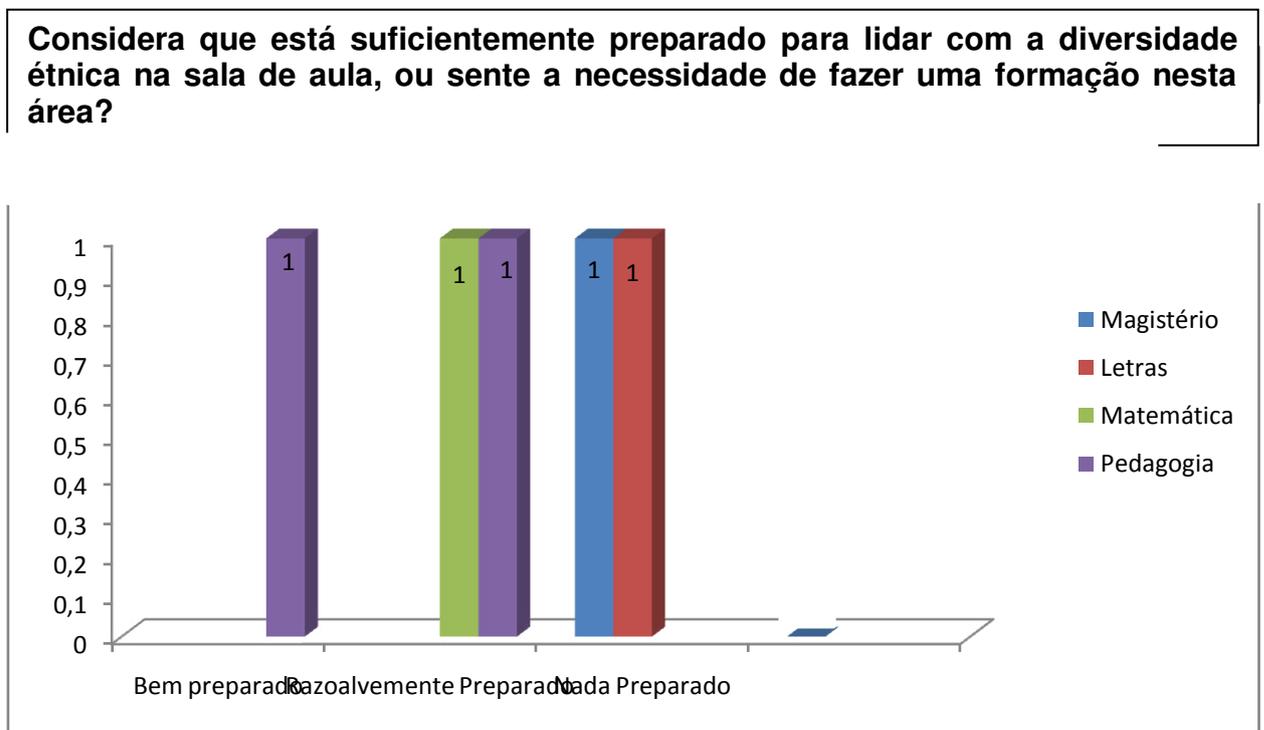
**Figura6: Concepção dos professores sobre a discussão da diversidade étnica**



Fonte:Elaboração da Autora

Os dados divulgam que dos cinco professores entrevistados, os que são formados na área de Matemática, Letras, Magistério ensinam bastantes temáticas que possibilitam a integração e valorização da diversidade étnica, entretanto os dois educadores com Ensino Superior em Pedagogia poucas vezes promoveram a interação entre suas disciplinas e a diversidade étnica. Isto ilustra que todos os discentes entrevistados promovem a interação entre suas disciplinas e a diversidade étnica, pois nenhum professor argumentou que nunca possibilitou esta interação.

**Figura 7: Preparação dos educadores para debaterem sobre a Diversidade étnica**



Fonte: Elaboração da Autora

Como se nota, dos cinco educadores, um professor formado na área de Pedagogia argumenta que está bem preparado para lidar com a diversidade étnica na sala de aula, o professor com Ensino Superior em Matemática e outro discente de pedagogia mencionam que estão razoavelmente preparados, e o professor com formação em Magistério e de Letras salientam que não estão nada preparados para lidar com a diversidade étnica na Escola, os dados explanam a necessidade destes professores em procurarem participar de uma formação, eventos que tratem da diversidade étnica.

**Tabela2: Metodologia utilizada pelos professores para discutirem sobre a diversidade étnica.**

Pergunta	Total	Observações
Que metodologias/estratégias utiliza para lidar com a diversidade étnica dos seus alunos?	Foram entrevistados cinco professores, todos argumentaram que explanam sobre a diversidade étnica e para facilitar o processo ensino-aprendizagem utilizam metodologias.	Como metodologia o professor de matemática ilustra imagens e histórias de indivíduos de várias raças exemplificando que todos somos iguais perante a lei. A educadora de Letras menciona que depois da aula sobre diversidade étnica convida os alunos a produzirem cartazes a respeito da devida temática, as docentes de Pedagogia salientam que exibem vídeos, elucida sobre textos diversificados e solicita aos alunos pesquisas sobre este tema, a professora da área de formação do Magistério argumenta a metodologia se refere a leitura de textos, e produção de cartazes.

Fonte: Elaboração da Autora

A tabela mostra que, como os docentes vêm trabalhando e gerindo a questão da diversidade étnica, desta maneira, todos os educadores entrevistados discutem sobre a diversidade étnica e para propor uma aprendizagem significativa a seus educandos, utilizam diversas metodologias, como vídeos, pesquisas, produção de cartazes, leitura de textos, e isso vai de encontro com as metodologias sugeridas pelas Orientações Curriculares Nacionais (OCN's) e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), em que cita que utilizar a TV, vídeo em sala de aula, é submeter esses recursos e processos escolares ao estranhamento e desnaturalização, como também, a leitura e a análise e a produção de textos é fundamental para uma aprendizagem de qualidade.

**Tabela 3: Entrevista com a Diretora da Escola**

Pergunta	Total	Observações
Como é que a Escola tem trabalhado a questão da	Esta entrevista foi realizada com a diretora da Escola	A diretora menciona que a Escola tem discutido a

diversidade étnica, e que estratégias a escola tem adotado para lidar com esta questão?	Ademar Leite.	diversidade étnica, através das aulas expositivas em sala de aula, e em algumas ocasiões realiza um convite para conversar com a Família dos alunos.
---	---------------	--

Fonte: Elaboração da Autora.

Se referindo as estratégias que a Escola usa para debater sobre a diversidade étnica, o argumento da diretora mostra que a maior responsabilidade sobre a discussão desta temática é do professor, assim, acreditamos que a Direção da Escola também deveria propor eventos na Escola em que tanto os estudantes, como a Família participassem.

**Tabela 4: Diversidade Étnica na Escola**

Pergunta	Total	Observações
O Ministério tem dado algumas diretrizes a esta escola, relativamente, como trabalhar a questão da Diversidade Étnica?	Entrevista realizada com a Diretora.	A Diretora relata que a Escola recebe ordens através de reuniões para discutir sobre a diversidade étnica, mas o Ministério não prepara projetos e não auxiliam os professores, ou seja, os órgãos exigem que debatam sobre este tema, entretanto não preparam os professores, a direção da Escola.

Fonte: Elaboração da Autora.

Os dados ilustram que o Ministério exige que as Escolas abordem o tema da Diversidade étnica, contudo os órgãos não preparam os professores, a direção da Escola, desta forma, os educadores são responsáveis por preparar e aplicar os projetos e isso ocorre na sala de aula.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já foi mencionado anteriormente, esta monografia buscou analisar como a Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite vem trabalhando e gerindo a questão da diversidade étnica, assim, através dos resultados desta pesquisa visualizamos que esta Escola discute sobre a diversidade étnica e para realizar uma aprendizagem significativa,

utiliza diversas metodologias, por exemplo, o uso de vídeos, pesquisas, leitura e produção de textos, produção de cartazes, e estas metodologias estão de acordo com as Orientações Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Neste sentido, estes documentos citam que o plano do vídeo, cinema em sala de aula, não deve ser reduzido somente numa técnica de ensino, mas deve submeter os alunos a um método de estranhamento e desnaturalização da realidade. Deste modo, o vídeo, o cinema é uma grandiosa arte necessário na técnica de ensino aprendizagem em que possibilita uma melhoria no aprendizado.

Observamos que é de extrema relevância os educadores utilizarem a leitura e a produção de textos como metodologia para discutir sobre a diversidade étnica na sala de aula, pois acreditamos que a leitura é um importante instrumento para o homem civilizado e para o processo de aprendizagem. De tal maneira, visualizamos que as Instituições educacionais também devem ter como preocupação despertar os alunos para a leitura e a escrita.

Deste modo, diante dos resultados desta pesquisa refletimos que os educadores desta Escola refletem sobre a importância do seu papel na vida de seus educandos, os docentes discutem sobre a diversidade étnica em suas aulas, e pensam no método pedagógico e na maneira de se expressar e com isso possibilitam um ensino de qualidade para os estudantes, promovendo uma aprendizagem eficiente e atualizada sobre esta temática.

Nesta perspectiva, diante da análise dos dados, também percebemos que existem diversidades na referida Escola, por exemplo, de Gênero, Ritmos de Aprendizagem, Religiosa e Econômica, mas que esta Escola respeita e valoriza estas diversidades e trata todos de forma igual.

De tal modo, como já foi salientado anteriormente, o termo intercultural significa interação entre culturas, o que aponta existência de uma relação entre os grupos, indivíduos e identidades. Assim, a partir dos dados analisados nesta pesquisa visualizamos que esta Escola busca respeitar e valorizar a diversidade étnica, na perspectiva de uma melhor integração de todos os alunos.

Neste sentido, os objetivos específicos desta monografia são verificar as diversas formas de atendimento a diversidade étnica existente; Analisar as políticas educativas quanto há preocupação para com a questão da diversidade étnica no contexto escolar, no qual percebemos que a referida Escola busca respeitar e valorizar a diversidade étnica e principalmente os professores, no qual discutem com seus alunos que todos são iguais diante da Lei, como também, buscam ilustrar as tradições culturais de nossa Região, bem como, realizam a interação entre suas disciplinas e a discussão da diversidade étnica.

Outro objetivo específico nesta pesquisa foi conhecer as implicações que a diversidade étnica trás para o processo ensino-aprendizagem, no qual observamos que, a maioria dos estudantes entrevistados afirmam, que a diversidade étnica é importante para o processo ensino-aprendizagem, e os docentes buscam discutir sobre esta temática através de metodologias que tem o intuito de possibilitar uma aprendizagem de qualidade.

Portanto, percebemos um relevante número de educadores com formação Superior, competentes a colaborar de modo mais eficaz na preparação e desenvolvimento das atividades do Ensino, contudo ainda com necessidades de participar de eventos, ou uma formação na área da diversidade étnica, para que possam ampliar suas contribuições sobre esta temática em sala de aula.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, 2006. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Ministério da Educação.

BRASIL, 2000. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**: Brasília. Ministérios da Educação.

- FERREIRA, M. **Animação, Gestão e Parceria**. Lisboa: Universidade Aberta, 2003.
- FONTOURA, M. **Uns e outros: da educação multicultural à construção da cidadania**. Lisboa: Universidade aberta. 2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GOMES, Nilma Lino. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei 10.639/03**. Brasília, 2005.
- GONÇALVES, L. A; SILVA, P. B. **O Jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1988.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 2. ed.. Rio de Janeiro: DPA, 2006.
- LOURO, Guacira, Lopes. **Gênero Democracia e Sociedade Brasileira; Gênero: Questões para a Educação**, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria método e criatividade**. 14. Ed., Editora Vozes, 1992. Disponível em: <[www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012.../Pesquisa\\_Social.pdf](http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012.../Pesquisa_Social.pdf)> Acesso em: 10 abr. 2014.
- MOREIRA, A. F. **Currículo, cultura e formação de professores**. Curitiba: Editora da UFPR -Revista Educar. 2001.
- NUNES, Manuel Santiago Furtado. **Diversidade Cultural no Contexto Escolar Estudo de caso: Escola Secundária de São Miguel**. Santiago, 2013. Disponível em: <<http://bdigital.cv.unipiaget.org:8080/jspui/bitstream/10964/409/1/Monografia%20Manuel%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf>> Acesso em: 8 abr. 2014.
- SANTOS, G. A. **A invenção do ser negro: um percurso das ideias que naturalizaram a inferioridade dos negros**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Pallas, 2003.
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SOUTA, L. **Multiculturalidade e Educação**. Porto: Profedições, 1997.
- ANEXO -A QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS**

O presente questionário constitui a base fundamental para o trabalho que estamos a realizar, no âmbito da nossa monografia, para a obtenção do grau de licenciatura, cujo tema é, Diversidade étnica no Contexto Escolar. Por isso agradecemos muito se pudesse colaborar conosco, respondendo com sinceridade todas as perguntas que compõe este questionário.

Garantimos o anonimato e aconfidencialidade das suas respostas. Desde já muito obrigado pela sua colaboração.

*(Zilma Casé de Andrade)*

### **Identificação pessoal**

1-Sexo:

( ) Feminino ( ) Masculino

2- Idade \_\_\_\_\_

3- Nacionalidade \_\_\_\_\_

4- Religião \_\_\_\_\_

5- Residência \_\_\_\_\_

6-Etnia \_\_\_\_\_(raça)

### **Sobre a Escola e a diversidade cultural presente nela.**

7- Esta escola apresenta diversidade cultural?

**Sim**  **Não**  **Não Sei**

8- Na tua sala existe diversidade?

**Sim**  **Não**  **Não Sei**

9- Qual a diversidade mais frequente na sua sala?

**Económica**  **Religiosa**  **Género**  **Ritmos de aprendizagem**

**Outros:** \_\_\_\_\_

10- Na tua sala existem alunos de outros países.

**Muitos**  **Poucos**  **Não Existe**

### **Percepção dos alunos sobre a diversidade cultural no contexto de sala de aula.**

11- Qual é a sua opinião sobre a diversidade étnica no contexto escolar?

---



---



---

12- Alguma vez já abordaram a temática sobre a diversidade étnica?

**Muitas Vezes**  **Poucas Vezes**  **Nunca**

Em que disciplina? \_\_\_\_\_

13-Considera a diversidade cultural na sala de aula, como uma riqueza e uma mais valia no processo ensino/ aprendizagem?

**Sim**  **Não**  **Talvez**

**Conhecimento, valorização e respeito pela diversidade cultural.**

14- Você considera importante conhecer a cultura dos seus colegas?

**Sim**  **Não**  **Talvez**

15-Acha que a escola procura conhecer a diversidade cultural dos seus alunos?

**Muitas Vezes**  **Poucas Vezes**  **Nunca**

16- De que forma é que isso acontece?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

17-Considera que a escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite valoriza e respeita a sua cultura?

**Sim**  **Não**  **Poucas Vezes**

18-Como \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

19-Na tua escola tratam todos os alunos iguais, independentemente da sua cultura?

**Sim**  **Não**  **Poucas Vezes**

20- Na tua turma os professores tratam todos de forma igual?

**Sim**  **Não**  **Poucas Vezes**

21- Alguma vez foste alvo de discriminação na tua escola?

**Muitas Vezes**  **Poucas Vezes**  **Nunca**

22-Dê exemplos?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

23-Por parte de quem?

( ) Professores

- ( ) Alunos  
 ( ) Funcionários  
 Outros? \_\_\_\_\_

**Os desafios da diversidade cultural no contexto Escolar.**

24- Considera que nesta escola, existe alguma cultura dominante ou algum grupo de aluno que é dado mais atenção?

**Sim**  **Não**

Se sim

Qual? \_\_\_\_\_

25- Os problemas de indisciplina na escola estão relacionados com a diversidade étnica?

**Sim**  **Não**

**Opinião dos alunos sobre a gestão da diversidade étnica.**

26- Consideras que os órgãos de gestão que conduzem as dinâmicas da escola, respeitam e valorizam a diversidade étnica, na perspectiva de uma melhor integração de todos os alunos?

**Muitas Vezes**  **Poucas Vezes**  **Nunca**

Justifique sua resposta

---



---



---

27- Na sua opinião como é que considera a interação entre os alunos?

**Muito Boa**  **Boa**  **Razoável**  **Má**

**Muito obrigado pela sua colaboração!!!**

**ANEXO- B QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES**

O presente questionário constitui a base fundamental para o trabalho que estamos a realizar, no âmbito da nossa monografia, cujo tema é sobre a Diversidade Étnica no Contexto Escolar. Por isso agradecemos muito se pudesse colaborar conosco, respondendo com sinceridade todas as perguntas que compõem este questionário. Garantimos o anonimato e a confidencialidade das suas respostas. Desde já muito obrigado pela sua colaboração.

*(Zilma casé de Andrade Santos)*

**Identificação**

1-Sexo:

( ) Masculino ( ) Feminino

2- Idade \_\_\_\_\_

3- Grau acadêmico \_\_\_\_\_

4- Área de formação \_\_\_\_\_

5- Ano de docência na escola \_\_\_\_\_

**Presença de diversidade cultural nas turmas.**

6.Considera que as turmas em que lecciona apresentam diversidade étnica?

**Muita**  **Pouca**  **Não existe**

7-Em que consiste esta diversidade?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8-Gostaria de trabalhar com turmas homogéneas ou heterogéneas? Porque?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Percepção dos professores sobre a diversidade étnica.**

9- Apresente a sua opinião sobre a diversidade étnica na sala de aula?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10-Considera que as características da disciplina que lecciona promove a integração e valorização da Diversidade étnica?

**Sim Muito**  **Pouco**  **Nada**

**Competência/formação necessária para lidar com a diversidade cultural.**

11-Alguma vez já participou numa formação sobre a diversidade cultural?

**Muitas Vezes**  **Poucas Vezes**  **Nunca**

12-Como é que classifica a formação nesta área?

**Abundante**  **Escassa**  **Nula**

13-Considera que está suficientemente preparado para lidar com a diversidade étnica na salade aula, ou se sente a necessidade de fazer uma formação nesta área?

**Bem Preparado**  **Razoavelmente Preparado**  **Nada Preparado**

**Estratégia utilizada para conhecer e lidar com a diversidade étnica.**

14-Que metodologias/estratégias utiliza para lidar com a diversidade étnica dos seusalunos?

---



---



---



---



---



---

15- Você tem se preocupado em conhecer a diversidade étnica dos seus alunos?

**Sim**  **Poucas vezes**  **Nunca**

16-Nas turmas que lecciona existem alunos de outros Estados?

**Muitos**  **Poucos**  **Não existe**

---



---



---



---



---

17-Que língua usa com mais frequência na sala de aula? Justifique

---



---



---

**Os desafios da diversidade étnica no contexto Escolar, e a relação professor, alunos e a escola.**

18- Alguma vez já teve conflitos com os alunos?

**Muitas Vezes**  **Poucas Vezes**  **Nunca**

19-Esses problemas se relacionam com a diversidade cultural?

**Sim**  **Não**

20-Como você classifica a sua relação com os seus alunos e os demais agentes da escola?

**Muito Boa**  **Boa**  **Razoável**  **Má**

21-Considera que nesta escola, existe alguma cultura dominante ou algum grupo de aluno que é dado mais atenção?

**Sim**  **Não**

**Opinião dos docentes sobre a gestão da diversidade étnica.**

22-Considera que os órgãos de gestão que conduzem as dinâmicas da escola, respeitam e valorizam a diversidade cultural, na perspectiva de uma melhor integração de todos?

**Sim Muitas Vezes**  **Poucas Vezes**  **Nunca**

23- Justifique a sua resposta

---



---



---



---



---

24-Na sua opinião, você considera que a Escola é uma escola que respeita e valoriza a diversidade cultural da sua população?

**Sim Muitas Vezes**  **Poucas Vezes**  **Nunca**

Justifique sua resposta

---



---



---



---

**Muito obrigado pela sua colaboração!!!**

**ANEXO –C ENTREVISTA AO DIRETOR**

**Guião de entrevista ao Diretor**  
**Direcionado ao Diretor da escola**

A presente entrevista constitui a base fundamental para o trabalho que estamos a realizar, no âmbito da nossa monografia, cujo tema é sobre a Diversidade Étnica no Contexto Escolar. Por isso agradecemos muito se pudesse colaborar conosco, respondendo com sinceridade todas as perguntas que compõem esta entrevista. Garantimos o anonimato e a confidencialidade das suas respostas. Desde já muito obrigado pela sua colaboração.

*(Zilma case de Andrade Santos)*

**Identificação**

1- Grau Acadêmico \_\_\_\_\_

2- Área de formação \_\_\_\_\_

3- Tempo a frente desta escola \_\_\_\_\_

**Sobre a Escola e a diversidade étnica presente nela.**

4-O Senhor como Diretor da Escola Estadual de Ensino Fundamental II Ademar Leite, considera que existidiversidade étnica nesta escola? Que tipo?

5-A escola tem sentido alguma dificuldade para lidar com esta diversidade?

6-O Senhor como órgão máximo da escola, alguma vez tem deparado com práticasdiscriminatórias nesta escola?

**Estratégia utilizada para conhecer e lidar com a diversidade étnica**

7-A escola tem preocupado em conhecer a diversidade cultural dos seus alunos?

8-Há presença de alunos estrangeira na escola?

9-Como é que a Escola tem trabalhado a questão da diversidadeétnica nela presente, e que estratégias a escola tem adoptado para lidar com esta questão?

**Percepção do Diretor sobre a diversidade étnica.**

10-Como é que o Senhor Diretor vê o impacto da diversidade étnica no contexto escolar?

11-A escola tem projetos que lhe ajuda a conhecer e a valorizar a diversidade cultural, e a integração de todos os seus alunos?

**Os desafios da diversidade cultural no contexto Escolar**

12-A escola alguma vez já teve que mediar conflitos, e se a Diversidade étnica está na basedesses conflitos?

13-O Senhor Diretor considera que nesta escola, existe alguma cultura dominante ou algumgrupo de aluno que é dado mais atenção?

**Políticas de gestão da diversidade étnica**

14-O Ministério tem dado algumas diretrizes a esta escola, relativamente, como trabalhar a questão da Diversidade Étnica?

15-Na opinião do Senhor Diretor considera que os órgãos de gestão que conduzem asdinâmicas da escola, respeitam e valorizam a diversidade étnica, na perspectiva de umamelhor integração de todos os alunos?

**Muito obrigado pela sua colaboração!**

**ANEXO-DCARTA AO DIRETOR DA ESCOLA.**

Exmo. Senhor Diretor Da Escola

**Assunto:** Pedido de autorização para a realização de um Estudo de Caso na Escola Educação e Praxis Educativa, variante Administração e Gestão Educativa.

Venho por este meio muito respeitosamente, junto a vossa excelência, solicitar a autorização para a realização de um estudo de caso na referida escola sobre a temática: *Diversidade Étnica no Contexto Escolar*, que constitui o tema da nossa monografia, onde escolhemos como campo de estudo a Escola. Para isso precisamos recolher alguns dados, onde iremos utilizar como instrumento de recolha desses dados os questionários para professores e alunos, e a respectiva entrevista para o Senhor Diretor, por isso esperamos contar com a vossa colaboração para a realização deste trabalho. Cientes da atenção que darão ao meu pedido, e na expectativa de uma resposta positiva, queiram receber os meus melhores cumprimentos.

Piancó, 23 de Maio de 2014.

Assinatura

---

Zilma Casé de Andrade Santos